



# IA na editoria científica: botões *Quick* e *Think Deeper* do Copilot Pro na revisão linguística

Roberto Santos de Carvalho<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz / Programa de Extensão Revista Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas / Departamento de Letras e Artes, Ilhéus (BA), Brasil

Autor correspondente: rscarvalho@uesc.br

**Resumo:** Este estudo explora a crescente incorporação da inteligência artificial na editoria científica, com foco nos botões *Quick* e *Think Deeper* do Microsoft Copilot Pro. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise crítica. O objetivo é analisar como essas ferramentas podem transformar o processo de revisão linguística, tornando-o mais ágil e criterioso. Os resultados indicam que o botão *Quick* agiliza a detecção de inconsistências e aprimora a organização textual, enquanto o *Think Deeper* estimula uma revisão mais aprofundada, elevando a qualidade do conteúdo científico. A importância reside no potencial da otimização dos processos editoriais e na elevação da qualidade dos conteúdos, considerando as questões éticas e as limitações práticas dessas tecnologias. A integração equilibrada entre IA e julgamento humano é fundamental para manter a integridade do processo científico e promover a inovação na produção e disseminação do conhecimento.

**Palavras-chave:** inteligência artificial; editoria científica; Microsoft Copilot Pro.

## AI in Scientific Editing: Quick and Think Deeper Buttons of Copilot Pro in Linguistic Review

**Abstract:** This study explores the increasing incorporation of artificial intelligence in scientific editing, focusing on the *Quick* and *Think Deeper* buttons of Microsoft Copilot Pro. The methodology adopted is qualitative, based on bibliographic review and critical analysis. The objective is to analyze how these tools can transform the linguistic review process, making it more agile and rigorous. The results indicate that the *Quick* button speeds up the detection of inconsistencies and improves textual organization, while the *Think Deeper* button stimulates a more in-depth review, enhancing the quality of scientific content. The importance lies in the potential optimization of editorial processes and the elevation of content quality, considering ethical issues and practical limitations of these technologies. The balanced integration between AI and human judgment is fundamental to maintaining the integrity of the scientific process and promoting innovation in the production and dissemination of knowledge.

**Keywords:** artificial intelligence; scientific editing; Microsoft Copilot Pro.

## IA en la edición científica: botones *Quick* y *Think Deeper* de Copilot Pro en la revisión lingüística

**Resumen:** Este estudio explora la creciente incorporación de la inteligencia artificial en la edición científica, con enfoque en los botones *Quick* y *Think Deeper* de Microsoft Copilot Pro. La metodología adoptada es cualitativa, basada en revisión bibliográfica y análisis crítico. El objetivo es analizar cómo estas herramientas pueden transformar el proceso de revisión lingüística, haciéndolo más ágil y riguroso. Los resultados indican que el botón *Quick* agiliza la detección de inconsistencias y mejora la organización textual, mientras que el botón *Think Deeper* estimula una revisión más profunda, elevando la calidad del contenido científico. La



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.274>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

importancia radica en la optimización potencial de los procesos editoriales y en la elevación de la calidad de los contenidos, considerando las cuestiones éticas y las limitaciones prácticas de estas tecnologías. La integración equilibrada entre IA y juicio humano es fundamental para mantener la integridad del proceso científico y promover la innovación en la producción y difusión del conocimiento.

**Palabras clave:** inteligencia artificial; edición científica; Microsoft Copilot Pro.

## 1 Introdução

A incorporação crescente da inteligência artificial (IA) na editoria científica está transformando paradigmas, ao integrar humanos e máquinas nos processos de avaliação, revisão e validação de textos acadêmicos. Essa integração parece surgir com o propósito de potencializar a análise crítica, a precisão e a agilidade dos processos editoriais. Isso é particularmente importante quando surgem modelos de IA generativas voltadas especificamente para a produção de conhecimento científico, tais como a Rebec@, do Instituto Fiocruz; o assistente de IA do Google integrado à plataforma Gemini 2.0; e o Copilot Pro da Microsoft, por meio dos agentes *Analyst* e *Researcher*.

A Rebec@, lançada mundialmente pela Fiocruz em Genebra, em maio de 2025, destaca-se como a primeira IA dedicada ao registro de pesquisas clínicas. Com o objetivo de aprimorar a gestão e a transparência de dados, ela promete acelerar processos científicos e promover a colaboração global, seguindo padrões internacionais (Fiocruz, 2025).

Já o assistente de IA do Google, integrado à plataforma Gemini 2.0, promete representar um avanço na aplicação da IA ao método científico, utilizando um modelo capaz de formular e avaliar hipóteses em linguagem natural, conectar bases de dados e incorporar *feedback* humano para aprimorar resultados (Google Research, 2025). Essas inovações revelam o impacto crescente da IA na ciência e sua capacidade de transformar processos fundamentais para a produção, revisão e publicação do conhecimento.

Paralelamente, inovações oriundas de gigantes da tecnologia reforçam essa tendência de integração da IA ao trabalho científico. A Microsoft, por meio dos agentes *Analyst* e *Researcher* do Microsoft Copilot está introduzindo ferramentas capazes de transformar dados brutos em *insights* detalhados e de realizar pesquisas profundas na *web*. Esses agentes, fundamentados em modelos avançados da OpenAI, estão em processo de disponibilização, ao longo de 2025, pelo programa Frontier aos assinantes do Microsoft 365 Copilot, prometendo otimizar a elaboração de relatórios e a tomada de decisões baseadas em grandes volumes de informação.

Diante dessas inovações, este texto tem por objetivo explorar como os botões *Quick* e *Think Deeper* do Copilot Pro – já disponíveis aos assinantes da IA da Microsoft – podem transformar o processo de revisão linguística na editoria científica, tornando-o mais ágil, criterioso e alinhado aos rigorosos padrões acadêmicos.

Devido à crescente complexidade dos dados e a explosão na produção científica, as tecnologias de IA oferecem um caminho promissor para a automação de tarefas, a identificação de inconsistências e a realização de análises críticas refinadas. Assim, este debate se torna essencial para definir práticas editoriais eficientes, éticas e inovadoras, além de abrir horizontes para futuras discussões sobre o impacto da IA na produção e disseminação do conhecimento.

## 2 Metodologia

Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa (Marconi; Lakatos, 2021), fundamentada em revisão bibliográfica, análise crítica e exploratória. Os principais elementos metodológicos compreendem: a) Revisão bibliográfica – consulta de fontes disponíveis no portal de periódicos da CAPES relacionadas à editoria científica com uso de IA; b) Análise crítica e exploratória – as funcionalidades e os impactos dos recursos dos botões *Quick* e *Think Deeper* do Microsoft Copilot Pro foram explorados sob uma perspectiva crítica, incluindo os potenciais benefícios, desafios éticos e limitações práticas.

## 3 Resultados e discussão

Na etapa de revisão bibliográfica, foram realizadas buscas no Portal de Periódicos da CAPES durante a segunda quinzena de maio de 2025, utilizando-se o descritor “Editoria Científica” combinado ao operador booleano “AND Inteligência Artificial”. Essa pesquisa resultou em dois trabalhos destacados a seguir.

O primeiro, de acesso aberto e revisado por pares, destaca os desafios relacionados à avaliação e à sustentabilidade editorial, especialmente na área da educação. O autor destaca a necessidade de incorporar métodos que acompanhem o dinamismo das tecnologias emergentes, sugerindo que a transformação digital pode não apenas melhorar a qualidade dos processos, mas também exigir novas estratégias de monitoramento e validação (Bizelli, 2024).

O segundo possui apenas o editorial acessível para leitura, apresentando os artigos e temas publicados nos Cadernos de Ciência & Tecnologia (Martins, 2017). No entanto, os 5 artigos, 1 debate e 1 resenha publicados na Revista abordam temas relacionados ao desenvolvimento rural, sustentabilidade, aprendizado de máquina e governança, com ênfase no contexto da agricultura brasileira – nada específico sobre editoria científica.

Buscas adicionais foram realizadas com descritores específicos, como “Editoria Científica AND Microsoft Copilot” e “Copilot AND editoração”. No entanto, não retornaram resultados, evidenciando a novidade do tema e a escassez de estudos

que possam oferecer subsídios para uma consolidação metodológica mais robusta.

A análise crítica e exploratória, fundamentada na metodologia proposta, focou nas funcionalidades dos dois recursos centrais do Microsoft Copilot Pro já disponível para os assinantes: os botões *Quick* e *Think Deeper*. O botão *Quick* parece ser eficaz na promoção de uma interação imediata com o conteúdo, possibilitando uma rápida identificação de inconsistências, aprimoramento da organização textual e correção automática de aspectos básicos da linguagem. Essa funcionalidade pode reduzir significativamente o tempo dos ciclos de revisão, servindo como uma primeira triagem para editores e revisores. Isso é possível porque o *Quick* utiliza tecnologia avançada de IA e processamento de linguagem natural (NLP). Esses recursos permitem que o sistema analise rapidamente o texto em busca de inconsistências, organize as informações de maneira mais clara e efetue correções automáticas, como erros gramaticais ou ortográficos. Além disso, algoritmos de aprendizado de máquina podem ser aplicados para identificar padrões e aprender com *feedback* humano, tornando o processo de revisão cada vez mais eficiente e adaptável às necessidades dos usuários.

Em contrapartida, o botão *Think Deeper* parece instigar uma abordagem mais reflexiva e aprofundada, estimulando a análise minuciosa dos textos e a identificação de aspectos que podem passar despercebidos em uma revisão superficial. Isso é possível porque esse botão utiliza algoritmos avançados de IA que promovem uma análise contextual mais profunda do texto. Esses algoritmos podem identificar nuances, implicações e relações entre ideias que não são facilmente detectadas em uma revisão mais superficial. Além disso, ele pode destacar lacunas, inconsistências sutis ou elementos que necessitam de maior reflexão, estimulando o usuário a explorar perspectivas mais complexas e enriquecer o conteúdo de forma significativa. Essa funcionalidade combina inteligência contextual com aprendizagem contínua para apoiar revisões mais detalhadas e estratégicas.

Dessa forma, enquanto o *Quick* pode contribuir para a otimização da agilidade editorial, o *Think Deeper* pode aprimorar a qualidade do conteúdo, promovendo uma integração entre eficiência e rigor metodológico. Esta discussão serve como ponto de partida para o teste empírico, que será desenvolvido em trabalhos futuros.

A integração das funcionalidades do Microsoft Copilot Pro na rotina editorial parece demonstrar um impacto promissor em diversos aspectos. Em primeiro lugar, a agilidade proporcionada pelo botão *Quick* se traduz na possível redução dos ciclos de revisão e na aceleração de processos que, tradicionalmente, demandam tempo e revisão exaustiva. Paralelamente, o recurso *Think Deeper* contribui para uma análise crítica mais profunda dos textos, aprimorando a qualidade geral do texto final, possibilitando a identificação de nuances que podem enriquecer a argumentação científica. Dessa forma, os recursos anteriormente abordados podem atuar como ferramentas complementares

que, quando utilizadas em conjunto, podem elevar os padrões de excelência na produção editorial, combinando a eficiência da automatização com a riqueza do pensamento crítico humano.

Apesar dos aparentes benefícios evidenciados, a adoção de sistemas inteligentes na editoria científica levanta questões éticas e limitações que devem ser cuidadosamente consideradas. Um dos desafios reside na dependência dos algoritmos que, apesar de eficazes, podem incorporar vieses e limitar a diversidade de pensamento, comprometendo, em alguns casos, a imparcialidade e a originalidade dos critérios de revisão. Além disso, a transparência no funcionamento das ferramentas de IA – especialmente em processos que influenciam decisões editoriais – é imprescindível para manter a confiança dos pesquisadores e do público.

A convergência entre IA e editoria científica, por meio dos botões *Quick* e *Think Deeper* do Microsoft Copilot Pro, revela um cenário de transformações paradigmáticas. As potencialidades não se limitam apenas à otimização dos processos; elas abrem caminho para uma reestruturação do fluxo editorial, em que a tecnologia atua como facilitadora do pensamento crítico e aliada na garantia de padrões de qualidade mais elevados. Para editores e gestores de periódicos, o desafio reside em equilibrar o papel da IA e o julgamento humano, estabelecendo protocolos e diretrizes éticas que garantam a integridade do processo científico. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos empíricos e de abordagem longitudinal para mapear com maior precisão os impactos das funcionalidades do Copilot, bem como a promoção de discussões interdisciplinares que envolvam especialistas em ética, ciência da informação e tecnologia.

## Considerações finais

A IA está revolucionando a editoria científica, especialmente nos processos de avaliação e revisão de textos acadêmicos. Ferramentas como os botões *Quick* e *Think Deeper* do Microsoft Copilot Pro podem ajudar a aumentar a agilidade e melhorar a qualidade editorial. No entanto, é crucial abordar questões éticas e práticas para assegurar transparência e integridade, mantendo um equilíbrio saudável entre IA e julgamento humano no processo científico.

## Contribuição do autor

O autor desenvolveu este trabalho em todas as etapas, desde a concepção da ideia, como desdobramento do seu Projeto de Pesquisa “Revisão de Textos com IA: explorando as possibilidades do Microsoft Copilot” aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade Estadual de Santa Cruz.

## Referências

BIZELLI, José Luís. Desafios para a avaliação e a sustentabilidade da editoria científica em educação. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 125, p. 1-19, out./dez. 2024, e0244838. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/jVr8ttBjkGzFdB4sSDjzYfy/?lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2025.

FIOCRUZ. Fiocruz lança primeira IA para registro de pesquisa clínica do mundo. **Agência Fiocruz de Notícias**, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-lanca-primeira-ia-para-registro-de-pesquisa-clinica-do-mundo>. Acesso em: 20 abr. 2025.

GOOGLE RESEARCH. **Google Research lança nova ferramenta de pesquisa científica, co-cientista de IA**. Blog Google, 19 fev. 2025. Disponível em: <https://blog.google/feed/google-research-ai-co-scientist/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, Maria Amalia Gusmão. Introdução ao número 3 do volume 34 (set./dez.) 2017. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 34, n. 3, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35977/0104-1096.cct2017.v34.26379>. Acesso em: 17 abr. 2025.